UNI-RN

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FELIPE GOMES DE FREITAS

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ALUNOS INGRESSANTES E O CONCLUINTES

NATAL/RN
2013

UNI-RN

FELIPE GOMES DE FREITAS

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ALUNOS IGRESSANTES E CONCLUINTES

Projeto de Monografia apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do UNI-RN, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Esp. Marcio Carvalho de Brito

NATAL/RN
2013

25435
M002051
28/02/13

BANCA EXAMINADORA

APROVADA EM: ___/___/___

Marcio Carvalho de Brito.

Professora orientadora

Membro Examinador

"Motivação é a arte de incentivar as pessoas a fazerem o que você quer que elas façam porque elas querem fazer, não por que precisam fazer. " (Dwight Eisenhower foi o 34º presidente dos EUA, de 1953 a 1961)

AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa se encerra e gostaria de agradecer o apoio dos meus pais que me incentivaram a continuar Jesus de Freitas Junior e Maria de Fátima MG Freitas a psicóloga Adriana q me deu estimo a não desistir de uma carreira brilhante que vem pela frente. Aos meus amigos principalmente a um casal que me incentivou nos momentos mais difíceis da minha vida Eroniza Brasil e David Carlos. Aos meus orientadores Thereza Angélica e Marcio Carvalho. Por fim gostaria de agradecer a minha noiva Aline Soares de Lucena que esteve ate o termino desta minha jornada. A todos o meu agradecimento.

SUMÁRIO

RESUMO.....7
ABSTRACT.....8
1 INTRODUÇÃO 9
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA 10
1.2 OBJETIVOS 11
1.2.1 Objetivogeral.....11
1.2.2Objetivos
Específicos.....11
1.3 JUSTIFICATIVA 11
2 REFERENCIAL TEÓRICO 13
2.1A HISTORIA DA CONTABILIDADE NO INICIO.....13
2.2 A CONTABILIDADE NOS PAISES DESENVOLVIDOS NA ANTIGUIDADE ATE OS DIAS ATUAIS.....14
2.3 A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL.....15
2.4 A RELEVANCIA DA TI NA CONTABILIDADE ATUAL.....16
2.5 COMPARATIVO ENTRE O CONTABILISTA ANTIGO E O CONTABILISTA ATUAL.....18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....24
3.1 CLASSIFICAÇÃO DAPESQUISA.....24
3.2 POPULAÇÃOE AMOSTRA.....24
3.3 INSTRUMENTO COLETA DEDADOS.....24 .
4.0 QUANTO AO OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PESQUISA.....27
4.1 QUANTO AO METODO DE PESQUISA SISTEMATICO DE ANALISE DE DADOS.....28
4.2 QUANTOAOS RESULTADOS ENCONTRADOS NAS PESQUISAS...28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....34
REFERENCIAS.....35

UNI-RN

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo mostrar como os alunos ingressantes estão se adequando com uma contabilidade tão informatizada e mostrar se ao decorrer do curso os alunos concluintes estão preparados para o mercado de trabalho. A pesquisa é exploratória e os dados foram coletados a partir do envio de um questionário estruturado, *survey*, dividido em duas partes. A primeira refere-se ao perfil dos respondentes e a segunda refere-se aos impactos causados pela TI. Para avaliar o grau de concordância, na segunda parte do questionário, utilizou-se a escala de zero a cem. A amostra foi composta por 240 alunos divididos em 80 alunos para cada universidade que foi as 3 maiores de Natal UNP, UNIRN, UFRN. A pesquisa foi feita nesta proporção pois são as de mais renome no estado. De acordo com os dados da pesquisa, verificou-se que a TI proporcionou várias mudanças nos escritórios de contabilidade, principalmente, com a vinda da internet, que trouxe mais agilidade e segurança para as informações. Em contrapartida, a TI causou um aumento da quantidade e da complexidade das tarefas executadas pelos escritórios contábeis, obrigando-os a qualificar sua mão de obra e provocando uma diminuição na rentabilidade econômica. Ira ajudar também nas Universidades a empenhar-se mais em novas disciplinas que facilitem o entendimento destes alunos ingressantes para que as portas sejam abertas mais rápidas e não seja engolido pelo mercado.

Palavras-chave: Tecnologia de informação, alunos ingressantes e concluintes, escritório de contabilidade.

ABSTRACT

This work aimed to show how the freshmen are adjusting with such computerized accounting and show it to the graduates during the course students are prepared for the job market . The research is exploratory and data were collected from sending a structured questionnaire survey , split into two parts . The first refers to the profile of the respondents and the second refers to the impacts caused by IT. To assess the degree of agreement in the second part of the questionnaire , we used a scale of zero to one hundred . The sample consisted of 240 students divided into 80 students for each university that was the top 3 Christmas UNP , UNIRN , UFRN . The research was done at this rate because they are the most renowned in the state . According to the survey data , it was found that IT has provided several changes in accounting offices , especially with the coming of the internet , which brought more speed and security for the information . However , IT has caused an increase in the quantity and complexity of the tasks performed by accounting firms , forcing them to qualify their labor and causing a decrease in economic returns . Ira also help the universities to engage more in new disciplines that facilitate the understanding of these new students for the doors to be opened faster and not be swallowed by the market.

Keywords: Informationtechnology, studentsenteringandgraduating, accounting office.

1INTRODUÇÃO

A contabilidade ganhou uma nova forma mais organizada com o surgimentodos os índios que controlavam as riquezas de sua tribo e verificava o que estava faltando. Dai seria feita uma reunião com os lideres e o que fosse tomada nessa reunião seria tomada as providencias para solucionar aquele determinado problema. Segundo o Conselho Regional de Contabilidade (2012):

> Foi o pensamento do "futuro" que levou o homem aos primeiros registros a fim de que pudesse conhecer as suas reais possibilidades de uso, de consumo, de produção etc. Com o surgimento das primeiras administrações particulares aparecia a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, a fim de que se pudesse prestar conta da coisa administrada. À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

Trazendo para a nossa geração os caciques da tribo que organizava seu povo iria ser chamado de contador e os pais de família ajudando o cacique seriam chamados de investidores ou de empresários. Com a mesma função o contador decorava as informações quando a empresa era pequena segundo o portal de contabilidade, as empresas de grande porte como era muita informação pó contador não conseguia decorar tudo e para não perder nenhuma informação tinha de Fazer registros no livro diário tinha esse nome por causa que era registrado todos dias a movimentação da empresa e o livro razão que é obrigatório para mostrar todo final de mês o que foi registrado no livro diário. Muito primitivo estes livros eram livros mesmo e muito pesados.

Com a chegada do computador os livros que preenchiam as mesas dos contadores agora eram substituídos por uma maquina de memória avançada que guardava todas as informações que antes eram feita em papel. As inovações foram chegando e para contabilidade não foi diferente ficou mais fácil de ter um acesso a todas as informações da empresa de um cliente. Reuniões agora são feitas para direcionar o empresário e não para mandar o empresário fazer uma coisa que por ser um profissional competente acha bom para empresa pode não ser bom para o proprietário dela.

UNI-RN

SegundoMartello (2012):

> As inovações implantadas através dos Speds revolucionaram os sistemas de gestão das empresas e redirecionaram profissionais que foram forçados a capacitar-se e adequar-se a estas significativas mudanças. Esta nova exigência atinge diretamente o departamento pessoal e de RH das organizações, agilizando por parte da Receita Federal do Brasil, a cobrança dos valores devidos e do cumprimento da legislação. Até o momento, porém, tais mudanças alcançaram somente as empresas optantes pelo Lucro Real ou Lucro Presumido. Quanto ao Sped Social, a abrangência é muito maior. Prevê-se que a partir de 2013, todas as organizações estarão obrigadas a apresentá-lo, inclusive as optantes pelo Simples Nacional, os Micros empreendedores Individuais (MEIs) e os empregadores domésticos.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

Segundo Padovese (2010, p.3):

> O objetivo da contabilidade é o controle do patrimônio. O controle do patrimônio é feito de coleta, armazenamento e processamento das informações oriundas dos fatos que alteram essa massa patrimonial. Portanto podemos definir contabilidade como o sistema de informações que controla o patrimônio da entidade.

A contabilidade surgiu há muito tempo onde não existia o ser contador mas existia pessoas que faziam o mesmo papel controlando o patrimônio e mostrando para as pessoas a melhor saída para um bom desempenho não só na no trabalho mas diante dá sociedade em que se estalava.

Com o passar dos anos o papel de contador veio a surgir com a necessidade da sociedade de mensurar suas riquezas. Segundo Marion (2010):

> Na antiguidade os fenícios, provavelmente, foram o povo que mais se notou na atividade comercial. Várias causas e fatores contribuíram para tal, algumas inclusive de natureza geográfica. Assim teve de voltar-se para atividade comercial construindo grande frota que realizava extensas atividades comerciais com Ocidente, bem como por terra com o Oriente. Além dos fenícios, foram muitos povos da antiguidade que exerceram com esmero a atividade comercial como os gregos e mesmo os romanos.

Com a chegada do comercio o mercado deu uma aquecida e muitos países começaram a negociar constantemente para fazer com que a mercadoria do país não ficasse sendo uma coisa só pois naquela época não existia dinheiro em papel

moeda então os povos entre si comercializavam produtos em troca de ouro ou em pedras preciosas.

Portanto neste meio termo o contador tinha o grande papel de não se perder em situações de grandes movimentações. Foi gerando leis para que ficasse mais fácil e didático o trabalho mas ainda não era o bastante.

Com a chegada da tecnologia novas leis e obrigações o contador tinha de seguir para isto ele tinha que estudar como um instrumento tão importante facilitaria seu trabalho.

Muitas das vezes se adequar as novidades é muito difícil, pois pessoas que trabalhavam diretamente com o papel agora ver que só uma maquina podem fazer tudo isto. Novos contadores aparecem e os antigos tentam se adequar as novidades. Diante do contexto pretende-se responder ao seguinte questionário: Quais os valores percebidos pelos alunos de ciências contábeis, objeto deste estudo, no 1que diz respeito aos sistemas de tecnologia de informação percebidos por ele?

1.2OBJETIVOS

1.2.1Objetivo Geral

Analisar valores percebidos pelos alunos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis com relação aos sistemas e tecnologia da informação.

1.2.2Objetivos Específicos

- Evidenciar bibliograficamente a importância da TI para o curso de contabilidade
- Verificar as relações de conhecimento da informação dos alunos de contabilidade.
- Comparar as diferenças existentes entre os alunos concluintes e iniciantes do curso de contabilidade;

1.3JUSTIFICATIVA

Os contadores dos dias atuais vivem uma facilidade muito grande por causa do grande instrumento que este profissional tem nas mãos que é a tecnologia que

alem de ganhar a população comum ganhou a área da contabilidade que depois desta ferramenta a profissão vive em constantes atualizações para acompanhar as atualizações da TI muitas leis surgiram em contrapartida. Obrigando assim os contadores que já trabalhavam no mercado a se adequar as novas atualizações que surgem, mas na maioria das vezes isto não ocorre, pois não há um planejamento dos colaboradores.

No passado os contadores não tinham acesso a internet e por isto seu trabalho era feito em maquinas de datilografia e consequentemente era acumulado muito papel fazendo com que houvesse falhas na contabilização. É interessante ressaltar que naquela época o contador tinha por muitas vezes dificuldades de calcular um imposto pela grande quantidade de papel que acumulava em seu gabinete.

Mostra-se relevante para sociedade, pois a TI faz com que o trabalho se torne mais ágil e produtivo atendendo varias empresas de uma só vez. Para o meio acadêmico é importante ressalvar que o aprendizado será mais preciso diante das inúmeras informações geradas constantemente dando motivação ao estudante de contabilidade ate o seu término de curso.

UNI-RN

2REFERENCIAL TEORICO

2.1A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO INÍCIO

A história da contabilidade na antiguidade surgiu com a necessidade de suprir o conhecimento dos números para o sustento da sociedade. Segundo Primo (2012) p.09 "Imagine um homem, na antiguidade, sem conhecer números, e muito menos, aescrita, exercendo a atividade de pastoreio."

Tanto que Pacioli (2008, p.07)diz "Os registros combinavam o figurativo com o numérico. Gravava-se a cara do animal cuja existência se queria controlar e o numero correspondente às cabeças existentes."

Nos tempos antigos registros eram feitos em forma de figuras pois, naquela época não existia números e por isto que eram contabilizados com figuras de animal o que para época pensar assim já era uma grande evolução para época. Depois veio com isto o comercio que eram feitos as trocas de mercadorias mas depois as pessoas se perderam com o grande número de seu patrimônio e nem a quantidade de suas terras. Fazendo com que seus lançamentos ficassem padronizados e melhor planejados avaliando os mesmos.

Segundo Oliveira e Santos (2007, p.12):

> A origem da contabilidade está relacionada à necessidade de registros do comércio, pois à medida que o homem começava a possuir maior quantidade de seus bens e valores, precisava saber quanto isso poderia render e quais as formas para aumentar a sua situação patrimonial. Como tais informações eram cada vez mais numerosas e de difícil memorização, surgiu a necessidade dos registros, gerando os primeiros esboços para os estudos voltados para a contabilidade.

Os registros das informações passaram a ser essencial a partir do momento em que os investidores faziam seus negócios e aumentava suas riquezas tornando a contabilização dos resultados cada vez mais importante agora não só para eles mas para as pessoas que faziam uso destas informações. Como o ser humano não é uma maquina ele não conseguia registrar tudo em sua cabeça, na época em questão não existia papel para escrever e por isto da idéia de utilizar novas ferramentas para beneficio próprio e para todos que faziam uso dos mesmos.

Segundo Gouveia (2010, p.08) “O homem no começo registrava tudo em sua memória, mas com o aumento de sua riqueza e a preocupação em saber quanto poderiam render e uma forma mais simples de aumentar suas posses o homem desenvolveu formas mais eficiente de registros”.

Portantohá importância em registrar as informações e utilizar as ferramentas necessárias para um melhor planejamento e organização do patrimônio, beneficiando o aumento das riquezas e o controle dos rendimentos.

2.2 A CONTABILIDADE NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS NA ANTIGUIDADE ATÉ OS DIAS ATUAIS

A contabilidade desenvolve-se por meio dos registros e ferramentas utilizadas desde a antiguidade até os dias de hoje. Segundo Lopes (2007, p. 07) “Sabe-se hoje que os primeiros registros contábeis primitivos foram realizados há cerca de 200 séculos e, portanto, ainda na Pré-história”.

Mostra-se importante que as pessoas daquela época já se preocupavam com os bens materiais, surgindo o comércio e a concorrência sendo importantes até os dias atuais. Estes registros comprovam que as informações teve a necessidade de serem armazenadas desenvolvendo assim o inicio da contabilidade.

De acordo com Gislane (2013, p. 09)

> A Contabilidade é o instrumento que fornece informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. É um conjunto de conhecimentos sistematizados, com princípios e normas próprias; é, na acepção ampla do conceito de ciência, uma das ciências econômicas e administrativas.

Os registros feitos pelos seres humanos eram no inicio só para saber a quantidade de materiais de suprimentos que tinha no povoado ou a quantia de remédio se eram suficientes para a população do povoado. Trazendo para mais perto da realidade a contabilidade que foi a união de algumas ciências ganhou visibilidade individual por causa da sua grande importância que teve na sociedade em geral.

Segundo Mirian (2013, p.14) “a contabilidade abrange toda forma de registrar fatos numéricos para diversos objetivos, a sociedade humana prática contabilidade há tempos imemoriais.”

Nos dias de hoje utilizamos o que romanos criaram para mensurar a riqueza ou prejuízo de uma empresa de grande e de pequeno porte. De acordo com Pauzi(2013,p.05) “na época os romanos começaram a aprimorar os lançamentos, onde já tinham receita de caixa, mostrando se havia tido lucro, prejuízo, lançamentos das despesas, como salários.”

Estes lançamentos fizeram com que surgissem novas técnicas de contabilização, agora não só mais em papel, mas começando a surgiros sistemas de contabilização que iriam integrar com outros países desenvolvidos as informações que melhorassem a qualidade do serviço de contabilidade. Quanto mais a população desenvolvia-se, a contabilidade aumentava e sofisticava o seu tipo de contabilização com leis e sistemas que unificava cada vez mais a contabilidade.

Segundo Silva (2013, p.07) “A evolução da Contabilidade acompanha os acontecimentos históricos e a consequente evolução dos povos e das demais ciências.”

Portanto percebe-se que a contabilidade desenvolveu-se de maneira acelerada, pois é visto por todos que fazem uso destas ferramentas ao longo do tempo desde a antiguidade ate os tempos atuais.

2.3 A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL

A história da contabilidade no Brasil apresenta o desenvolvimento das necessidades sociais como as atividades coloniais. Segundo Agostini e Carvalho (2012, p.06) “No Brasil, a vinda da Família Real Portuguesa incrementou a atividade colonial, exigindo – devido ao aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados – um melhor aparato fiscal”.

Com a chegada da família Real no Brasil o crescimento econômico foi visível, a evolução foi surgindo de acordo com os estudos científicos, gastos públicos, rendas. Formou-se assim um melhor sistema fiscal, trazendo benefícios a todos no dia a dia de suas atividades sócias e empresariais.

Segundo Morozini (2012, p.08) “A Contabilidade no Brasil iniciada na época colonial, vem ao decorrer dos anos evoluindo burocrática e cientificamente”.

UNI-RN

De acordo com Reis e Silva (2011, p.09) “A evolução da sociedade e a necessidade de controles contábeis para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas no período colonial proporcionou o começo da história da Contabilidade no Brasil”.

Após a descoberta de novas terras e consequentemente novas formas de negócios, a sociedade deu inicio ao comércio como um maior controle de seus custos, despesas, receitas, realizando assim um melhor planejamento.

Tanto que Marcondes(2013, p.08) diz “A partir de 1500, com o descobrimento do Brasil, o novo país começaria a escrever uma parte da história da contabilidade".

Portanto a história da contabilidade no Brasil marcou o inicio de novas descobertas em sociedade e nos negócios, através do comércio em evolução e suas técnicas.

2.4 A RELEVÂNCIA DA TI NA CONTABILIDADE ATUAL

A TI para sociedade se tornou essencial para comunicação de pessoas em longa distancia para a contabilidade não foi diferente quando surgiu a tecnologia os contadores ficaram um pouco com dificuldade, mas depois com varias leis que surgiram a contabilidade teve um grande crescimento. Segundo Rodrigues Gonçalves (2013, p.10):

> A informática atualmente é fundamental em todos os segmentos da sociedade. Por outro lado, a contabilidade é um segmento que não vive sem ajuda dos computadores e, hoje percebe-se um investimento crescente nas organizações em softwares e hardwares ligados à área contábil.

Com a grande concorrência de software e programas de contabilização as empresas não só de grande porte, mas principalmente estas buscam dispositivos a cada dia para cada vez mais ganhar o cliente e ficando cada vez mais competitiva assim diz o autor Correia, Santana (2009, p.10) “grandes empresas buscam constantemente meios de informações que apresenta resultados confiáveis em suas tomadas de decisões, de modo a aumentar a competitividade de suas atividades.”

Segundo Brito Ferreira (2013, p. 07):

> Os profissionais que trabalhavam com as máquinas mecânicas eram conhecidos por mecanógrafos e os equipamentos que utilizavam eram muito difundidos antes do surgimento dos micros. Essas máquinas são pouco utilizadas e de difícil manutenção nos dias atuais.

Com o surgimento dos computadores as maquinas de tipografia foram ficando de lado e dando lugar aos computadores ate que seu uso foi totalmente distinto da contabilidade. Com uma ferramenta tão importante que existe na contabilidade que é a tecnologia o contador tem de ser cada vez mais claro em suas informações, pois hoje com essa ajuda os profissionais que fazem uso destas ferramentas é bem mais ligado aos seus clientes do que antigamente. Assim de acordo com Sousa eSousa (2013, p.20):

> Faz necessário que a Contabilidade, como um instrumento valioso de informações para a tomada de decisões, passe a administrar a sua base informacional e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem.

A contabilidade depois da TI mudou seu método de trabalhar aumentando a confiabilidade de entrega de dados. Passando mais clareza para outras áreas que usam a contabilidade. Segundo Vitez (2013, p.09):

> A maioria dos sistemas de contabilidade mais populares também podem ser configurados para indústrias ou companhias específicas. Isto permite às companhias criarem relatórios individuais de maneira rápida e fácil para a tomada de decisões administrativas.

Uma nova era surgindo com tecnologia e facilidades na ponta do dedo tudo se integra fincando mais difícilas fraudes e roubos. Segundo Ximenes (2005, p.11)"Este novo ambiente chamado da "era da informação", tem exigido cada vez mais um profissional que tenha uma visão mais abrangente da empresa e que não estejamergulhado em um setor".

Em consideração ao crescimento rápido e acelerado a tecnologia ganhou não só as pessoa, mas foi uma ferramenta que surgiu com o intuito de melhorar e aperfeiçoar o trabalho do ser humano. O papel da tecnologia esta sendo muito bem feito agora basta os empresários fazerem bom uso desta ferramenta dando mais ênfase no seu foco colocando o cliente em primeiro lugar.

2.5 COMPARATIVO ENTRE O CONTABILISTA ANTIGO E O CONTABILISTA ATUAL

Desde o surgimento do homem ele já se mostrava criativo, pois alem do comercio ele contabilizava seus bens com métodos criativos isto indica que a capacidade do ser humano pode ir muito mais acima do que pensamos. Segundo a Martins (2012, p.09):

> Passeando no tempo, sem especificar data de início, observa-se que mesmo sem escrita a Contabilidade era utilizada pelo homem como um instrumento de controle do crescimento patrimonial. A utilização de pedras e fichas de barro de vários formatos representavam o controle e porque não dizer uma forma de registro contábil.

O Pouco tempo se passou e os Romanos mais avançados que os outros povoados vêm inovar e organizar a contabilidade começando primeiro pelo seu próprio patrimônio em tábuas de cera que logo após eram transcritos para papiros agora saia á voz e entrava a escrita ainda que rudimentar e de difícil entendimento. Segundo a História da Contabilidade (2011, p.04)"Os antigos romanos se preocupavam em registrar cuidadosamente o seu patrimônio pessoal, utilizando tábuas de cera gravadas com estiletes pontiagudos para rascunhos, que em seguida eram transcritos para papiros ou pergaminhos".

Percorrendo um tempo a mais na historia a contabilidade começa a se modificar agora vão surgindo leis que obrigam os contadores a seguir um cronograma de obrigações e prazos. Sendo a tecnologia um grande aliado neste sistema deixando mais perto o contador da empresa e trazendo a satisfação máxima da clientela. Só ainda existem casos em que os profissionais num pensam desta forma abandonando o mercado mais valioso "o cliente".

Segundo Kounrouzan (2012, p.12):

> O profissional contábil entra numa nova era, mais atualizada, mais dinâmica, mais inovadora e mais exigente. Cabe aos profissionais da Contabilidade a responsabilidade na maximização da utilidade da informação contábil e todo o trabalho de procurar atender aos diferentes usuários desta informação.

A contabilidade tem como seu objetivo passar informações para os usuários internos da entidade, mas seu principal foco são os usuários externos que procuram

UNI-RN

saber qual o melhor para se fazer um investimento. Estes usuários não podem escolher o auditor e nem se as demonstrações estão bem organizadas só tem de acreditar nas ADF. Segundo Maia (2012, p.13) "A contabilidade nasceu destinada a auxiliar o comerciante (o conceito antigo do atual empresário) a controlar seu patrimônio e seus negócios".

Segundo Paulo (2002, p.06):

> A Contabilidade tem como um de seus principais objetivos, prestar informações úteis sobre as entidades para seus diversos usuários, sendo que a maioria destes são usuários externos. Esses usuários externos não podem escolher os critérios de mensuração 19 e/ou evidenciação contábil e, nem tampouco, escolher o auditor responsável pelo exame das Demonstrações Contábeis da entidade; mas têm que acreditar nas Demonstrações Contábeis certificadas por tais profissionais, e em que tais demonstrações estejam sendo elaboradas corretamente e com a cuidadosa aplicação do conjunto de conhecimentos certos e gerais da ciência contábil.

Os usuários externos utilizam com mais frequência as informações contábeis buscando analisar a situação das organizações e investindo nas que mais lhe atrai. Para os usuários internos é importante para saber onde estão acertando ou errando trazendo assim motivação para os colaboradores.

Segundo Souza e Ascenção (2012, p.09):

> O Contabilista precisa estar preparado para adaptar-se a esse movimento globalizado que se encontra atualmente. À medida que a tecnologia da informação tem avançado e a pressão competitiva tem forçado inovações dentro das organizações, as maneiras habituais dos profissionais de propiciar informações aos seus gestores, têm se tornado cada vez mais insuficientes para as necessidades de decisão.

As empresas têm de cada vez inovar, pois com a tecnologia os clientes buscam cada vez mais rapidez e agilidade no acesso das informações de seu investimento. A tomada de decisão vai para aquela empresa que tiver uma organização mais competente. O profissional moderno este preocupado em cada vez mais trazer algo novo para chamar a atenção do mercado. Para que isto ocorra o contador corre em busca de congressos para dar uma segurança a o seu mercado especifico deixando seu valor mais chamativo e consequentemente o preço de seu

trabalho mais elevado e mais confiável. Ainda Segundo Souza e Ascenção (2012, p. 05):

> O novo perfil do contador moderno é de um profissional que precisa acumular conhecimentos, ou seja, que tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e para conseguir tal conhecimento necessita de estudo, com aplicação, tem que ser tecnicamente inteligentes e ter capacidade criativa; ter alta integridade, e ter iniciativa; ter coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças, ideias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões.

A nova visão da contabilidade esta agora virada não só para a contabilização, pois a tecnologia esta encarregada desta partemais sim para orientação do investidor. Segundo Silvestrin (2013, p.07)"Este novo contador estuda a legislação não apenas para cumpri-la, mas em especial para orientar seus clientes sobre as melhores alternativas".

Os tempos passados onde o contador ficava isolado em uma sala acabou. O novo contador agora passa a ser o centro das atenções observando o contexto da situação dando o melhor para as empresas em seu ramo. Acabou aquela coisa de dizer que o contador sota ali para lhe enviar impostos. Confirma Abrantes (2012) p. 07 que "Os executivos das principais empresas brasileiras confirmam isso. Segundo pesquisa da consultoria Robert Half divulgada em julho, 96% das companhias brasileiras admite que os profissionais de contabilidade tornaram-se peças centrais." O mercado que não entende acham que a o papel de contador vai se apagar no decorrer do tempo só se pelo raciocínio destas pessoas as empresas vão ser mais uma em meio de todas não terá concorrência vencendo aquela que tiver mais força pois técnica não ira existir mais.

Segundo Morales (2010) p.17

> "A contabilidade pode ser vista hoje como a ciência da informação. Seus usuários são todos aqueles que fazem parte do mundo corporativo como os gestores, financiadores, clientes, colaboradores e sociedade em geral que tem a necessidade de saber informações econômicas, financeiras e fiscais entre outras."

A contabilidade tem uma relevante importância no ramo dos negócios sendo considerado como ferramenta principal no controle financeiro. Para ter um bom

sistema a empresa tem que acompanha a tecnologia com sistemas inovadores para garantir o sucesso das organizações.

Segundo Sousa, Ascenção e Silva (2012, p.04):

> A Contabilidade necessitava de uma mudança nos meios como era executada; precisava, cada vez mais, operacionalizar as suas atividades e, para isso, o contador precisava estar atualizados com as ferramentas tecnologias existentes no mercado.

Com a tecnologia se desenvolvendo de uma maneira tão rápida e às vezes tão compenetrados no trabalho ficamos para trás e sentimos dificuldades para dominar as propostas inovadoras que a informação computadoriza nos proporciona. Isto faz com que surja um contrato para uma pessoa auxiliar o contador neste caso. Segundo Santos (2011, p.08) "Quando o profissional de contabilidade precisa de desenvolver seu trabalho, necessário é que tenha outro profissional que o auxilie, por que, sobretudo quando se trata de informática, por que é uma área com muitas complicações."

Os jovens de hoje já tem mais facilidade para dominar a tecnologia porque estes nasceram na era digital e quando se tornarem contabilistas vão estar mais adaptados para realização O novo padrão do profissional de contabilidade é aquele que este sempre atualizado com as leis e sistemas existentes no mercado tornando seu trabalho mais dinâmico e eficaz agindo sempre com ética profissional e responsabilidade. De acordo com Araújo, Junior (2013, p.13) "das atividades por já conhecerem como é rápido o avanço da TI".

De acordo com Nóbrega (2012, p.15), presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), o retorno do exame de suficiência e os novos cursos para contabilistas trarão ao mercado, profissionais mais preparados para atuação.

> O contador para o novo milênio é aquele que possui características dinâmicas, ou seja, domine a matéria técnica, atualizando-se constantemente; esteja aberto às diversidades e mudanças; tenha conhecimento sobre tecnologia da informação e microinformática; tenha formação multidisciplinar, além de possuir responsabilidade social e ecológica, agindo sempre com ética.

Toda profissão dita regras para ser feito um trabalho correto com a contabilidade não é diferente, mas existe uma que se sobressai sobre as outras que é a ética profissional que passa informações valiosas para tomada de decisão.

UNI-RN

Sendo assim ele tem de se mostrar com sua aparência e conduta uma pessoa responsável e capaz de fazer um trabalho eficaz. De acordo com Nuglisch e Treter (2011). "Ser um profissional da área contábil é como equivaler-se a gestor de informação, na qual é fundamental ter responsabilidade e uma conduta adequada para ter como resultado, um bom desempenho de sua atividade."

O profissional que atua nesta área pode exercer sua profissão em vários ramos de atividades, assim vencerá a concorrência aquele que está em constante aprendizado, mantendo-se bem informado e sempre preparado para os grandes desafios no mercado em que atua.

Segundo Dorigon (2006, p.25):

> Procuramos detalhar o Perfil do Contador no Século XXI, um profissional flexível, estudioso e preparado para enfrentar um mercado de trabalho cuja competição e exigências crescem a cada dia, colaborando, assim, para o crescimento profissional e acima de tudo, para o desenvolvimento cada vez maior da profissão.

O contador do século XXI necessita ser um profissional bem capacitado para atender a demanda de uma sociedade cada vez mais capitalista e exigente. Deixando aqueles profissionais acomodados sem chance neste mercado atual.

De acordo com Silva (2009, p.39) "O olhar percebe que há um grande desafio para o contador no século XXI: construir um saber plural, Inter e transdisciplinar. Um saber que seja ao mesmo tempo dogmático, mas também interpretativo e crítico".

Os desafios para os contabilistas requerem informações precisas ao analisar e ao mesmo tempo criticar as despesas excessivas comprometendo documentos necessários que comprovam as atividades realizadas em sociedade e nas organizações.

Segundo Holland (2001, p.18) "As competências necessárias para o profissional contábil do futuro estão subdivididas em competências funcionais, amplo entendimento de negócios e competências pessoais".

O contador desenvolve suas competências a partir do momento que as mesmas são realizadas e desenvolvidas no ambiente de trabalho, no conhecimento dos valores e nas qualidades necessárias para um profissional completo.

De acordo com Sá (2012) "O futuro acena para uma dilatação apreciável da participação social dos contadores, com exigências cada vez maiores no campo cultural".

As diferentes mudanças fizeram com que o contador que desenvolveu suas competências no passado esteja renovando constantemente seus conhecimentos, habilidades e atitudes para um futuro promissor.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentados os procedimentos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa, a fim de atingir o objetivo proposto, isto é,avaliar os impactos causados pela tecnologia, no curso de contabilidade.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Para a realização deste estudo foi feita uma pesquisa exploratória que têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias (GIL, 2010) e descritiva de caráter quantitativo por estar comparando com a prática e analisadas através de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

De acordo com os dados extraídos nas três universidades de Natal verificou-se um numero razoável por sala cerca de 40 alunos.

Tendo em vista que este estudo visa avaliar quais foram os impactos causados pela inovação tecnológica no curso de ciências contábeis as populações utilizadas para a realização desta pesquisa foram as três maiores universidades de Natal RN.

O tamanho da amostra foi os 240 alunos numa população de 480 alunos na cidade de Natal RN.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DOS DADOS

Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário estruturado - *Survey*, dividido em duas partes. A primeira parte do questionário, conforme exposto no Quadro 1, é composta por questões pertinentes aos dados estruturais.do cotidiano do escritório. A segunda parte é composta por trinta questões relacionadas aos impactos da TI.

Quadro 1: Questionário aplicado aos estudantes do 1º ano do curso de contabilidade e aos alunos do 4º do mesmo curso:

Parte I

1- O grau de instrução do responsável financeiro?
( ) superior incompleto ( ) Superior completo ( ) Especialista ( ) Técnico
2- É parte integrante da cultura organizacional a importância do gerenciamento das informações financeiras da empresa.
( ) Concordo plenamente ( ) Concordo em partes ( ) Discordo totalmente ( ) Nem concordo nem discordo ( ) Discordo em partes
3- A empresa entende e utiliza as informações financeiras no planejamento estratégico e na tomada de decisão.
( )Concordo totalmente ( )Concordo em parte ( )Nem concordo nem discordo ( )Discordo em parte ( )Discordo totalmente
4- Os gestores analisam os indicadores de liquidez considerando sua capacidade de curto e longo prazo para dar suporte a tomada de decisão.
( )Concordo totalmente ( )Concordo em parte ( )Nem concordo nem discordo ( )Discordo em parte ( )Discordo totalmente
5- A organização considera os indicadores financeiros de maneira global e integrada na tomada de decisão da empresa?
( ) Existente ( ) em desenvolvimento ( ) inexistente

Parte II

6 - Qual seu estilo de gerenciamento como base para tomada de decisões:
a) Gerencio com base na minha intuição; b) Gerencio com base em relatórios e indicadores
7 - Quais relatórios financeiros que a empresa utiliza?
a) Balanço patrimonial e DRE b)Contas a pagar / contas a receber c)Fluxos de caixa d)Seleção dos projetos de investimento e)Outro. Especifique: _____f) Nenhum
8 - A empresa utiliza as informações financeiras para que fins?
a) Controle das operações b) Bancos c) Tomada de decisão d) Outras. Especifique: _____
9 - Quais as análises efetuadas pela empresa para avaliação de seus resultados?
a) a)Compara os resultados alcançados com as metas estabelecidas nos planos operacionais b) A empresa estabelece metas para as áreas (humana, financeira e operacional) e as compara com os resultados obtidos. c) Outros: Especifique d) A empresa não avalia seus resultados
10- Abaixo são listadas algumas possíveis dificuldades relacionadas a disponibilização e ao uso das informações financeiras (indicadores financeiros)

utilizados na empresa. Assinale cada item com o número correspondente a escala de resposta a seguir.
1- MUITA 2- ALGUMAS 3-NENHUMA
( ) Resistência ao uso das informações por questões relacionadas a cultura organizacional da empresa. ( ) Falta de investimento no sistema de informação financeira, devido o tamanho da organização. ( ) Falta de interesse por parte da administração. ( ) Dificuldade na elaboração de objetivos e estratégias. ( ) Informação em excesso, dificultando a seleção para a alta administração.

Verifica-se nos estudos identificados com o tema em estudo, que todos se relacionam a influência da tecnologia da informação na contabilidade nos dias atuais para os estudantes.

Para a realização da segunda etapa, ou seja, para a sistematização das variáveis e análise dos dados, envolveu o planejamento do estudo a ser seguido. O recorte da análise para a sistematização das variáveis teve como foco principal a avaliação das tecnologias de informação e suas influências na evolução da contabilidade apresentadas nos estudos em analise.

4.0 QUANTO AO OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PESQUISA

Verificou-se que todos os trabalhos de abordagem empírica selecionados, os autores buscaram analisar a utilização de recursos tecnológicos que influenciam na contabilidade. Os estudos evidenciaram a adaptação o profissional contábil à tecnologia, o uso da tecnologia para a divulgação de informações contábeis e a influência de recursos tecnológicos na qualidade de informações usadas no processo decisório das organizações.

Oliveira, Fey, Raupp e Mecheln (2006) discutiram em seu trabalho a adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos, pois atualmente o contador busca melhorar a qualidade de seus serviços prestados, e a tecnologia disponível é o suporte para a execução de suas tarefas. O uso da tecnologia proporcionou aos profissionais contábeis a agilidade e flexibilidade para sua atuação, propiciando fornecer informações em tempo real para os diversos usuários da contabilidade. O estudo foi realizado com profissionais contábeis (escritórios de contabilidade) localizados em Florianópolis - SC.

Alberton, Limongi e Krueger (2004) também utilizaram como amostra do estudo, os escritórios de contabilidade, o objetivo foi verificar e descrever a implementação de um sistema integrado de contabilidade, analisando os impactos positivos e negativos desse processo. O principal questionamento foi em virtude de como a falta de um sistema integrado dificulta a geração de informações para tomada de decisão.

O estudo de Rosa e Pires (2005) tiveram como objetivo examinar a relevância da divulgação de demonstrações contábeis por meio da internet, com o intuito de verificar se existe o reconhecimento por parte das empresas quanto à importância da internet como meio para obtenção de demonstrativos contábeis.

Riccio (2005) em sua pesquisa, também teve como objetivo verificar a implementação de sistemas integrados de contabilidade, e assim analisar os efeitos operacionais e organizacionais ocorridos no setor contábil das empresas, procurando entender o processo de implantação de sistemas de informação na contabilidade e a participação do profissional contábil nessa ação.

Perez, Ramalho, Mosawa, Mattos e Sousa (2008) estudaram se o uso dos módulos contábeis disponibilizados nos sistemas integrados atendem as

UNI-RN

necessidades dos profissionais contábeis, principalmente como vantagem competitiva e se isso ajuda na tomada de decisão dos gestores.

Após apresentar os objetivos das pesquisas empíricas, verificaram-se as abordagens metodológicas adotadas, que serão apresentadas no tópico seguinte

Todos os trabalhos analisados nessa pesquisa utilizaram a coleta de dados por meio de levantamento (survey) utilizando questionários. Em relação aos aspectos metodológicos adotados foram divergentes nos estudos analisados.

Oliveira, Fey, Raupp e Mecheln (2006) caracterizaram seu estudo como pesquisa descritiva e utilizaram uma abordagem quanti-qualitativa. O objeto de pesquisa foram alunos iniciantes e concluintes do curso de contabilidade de três universidades de Natal RN.

4.1 QUANTOAO MÉTODODE PESZQUISA E SISTEMÁTICADE ANALISEDE DADOS

Todos os trabalhos analisados nessa pesquisa utilizaram a coleta de dados por meio de levantamento (survey) utilizando questionários. Em relação aos aspectos metodológicos adotados foram divergentes nos estudos analisados.

Oliveira, Fey, Raupp e Mecheln (2006) caracterizaram seu estudo como pesquisa descritiva e utilizaram uma abordagem quanti-qualitativa. O objeto de pesquisa foram alunos iniciantes e concluintes do curso de contabilidade de três universidades de Natal RN.

4.2 QUANTO AOS RESULTADOS ENCONTRADOS NAS PESQUISAS

Após a evidenciação dos objetivos e a metodologia adotada nos estudos bibliográficos e exploratórios relacionados a utilização de recursos tecnológicos que influenciam na contabilidade, verificou-se os resultados encontrados nos estudos propostos.

Oliveira, Fey, Raupp e Mecheln (2006) concluíram em sua pesquisa que os avanços tecnológicos influenciam de forma relevante a execução dos serviços contábeis, e que os profissionais se adaptam de acordo com as exigências de mercado.

Na pesquisa verificou-se pelos questionários aplicados, que os entrevistados em relação aos avanços tecnológicos possuem bom entendimento, com grande interesse em aprender, e um nível de interação satisfatório com a tecnologia. Em

relação às formas e lugares que contribuem para obtenção e discussões sobre o assunto, os entrevistados aponta mas palestras, seminários e livros relacionados ao tema. A maioria dos entrevistados respondeu que sempre buscam compartilhar conhecimentos sobre os avanços tecnológicos, e com razoável frequência os escritórios buscam pessoas especializadas para promover treinamentos para novas tecnologias. Os autores indagaram sobre a tecnologia nos serviços contábeis, em que os entrevistados consideram a agilidade como maior ponto positivo e o método tecnológico de maior interação como cliente foi apontado o e-mail.

Os resultados do estudo feito por Alberton, Limongi e Krueger (2004) demonstraram que os principais pontos positivos na implantação do sistema de informação integrado foram a criação de protocolos, maior grau de segurança de informações, padronização e sequência dos processos. Já os pontos negativos (fragilidades) foram considerados pelos respondentes a lentidão ao acessar o sistema, lotes contábeis não efetivados, não disponibilidade de cálculo de impostos e depreciação no sistema. A gerência reconheceu que os pontos negativos superarão os positivos, e concluirão que houve erro na escolha do sistema, pois não fizeram pesquisa, e nem testes antes de adotá-lo. Com isso, a empresa em estudo abandonou o uso do novo sistema, voltando para o sistema anterior, gerando com um prejuízo significativo para a empresa referente o investimento no sistema.

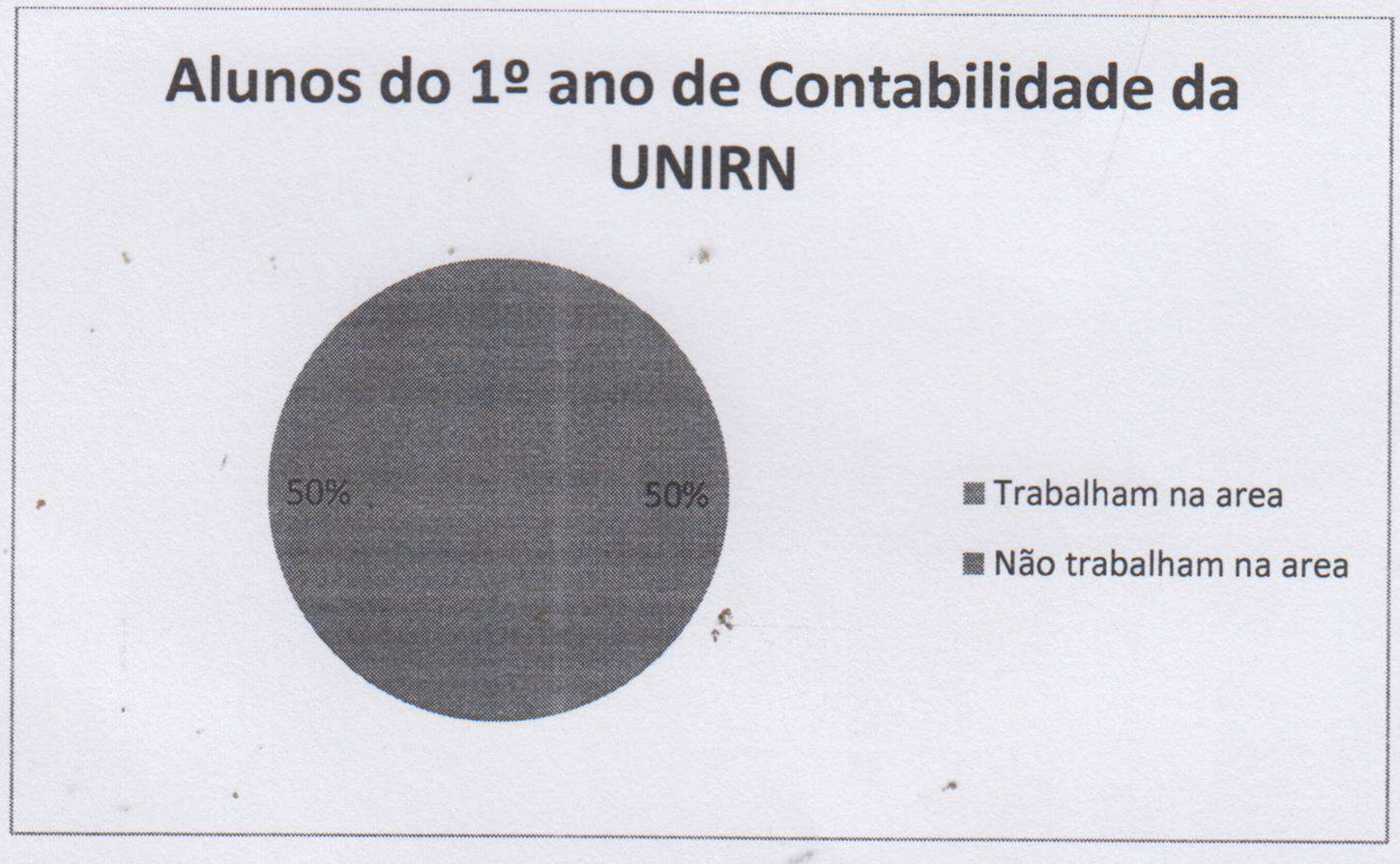
Rosa e Pires (2005) concluíram em seu estudo que as empresas que participaram da pesquisa reconhecem a importância e a viabilidade da internet como meio de acesso aos demonstrativos contábeis das empresas, além de considerarem relevante o uso da internet para publicar as informações contábeis. Porém verificou certa resistência, caracterizada pela falta de cultura em verificar informações pela internet. Foi detectado também que o uso da internet para a disponibilização de relatórios contábeis ainda é limitado, e os principais motivos são anão obrigatoriedade da divulgação, e também o custo para disponibilizar tais informações.

Riccio (2005) em sua pesquisa teve como respostas dos entrevistados que os principais efeitos da implantação de um sistema integrado de contabilidade foi a disponibilidade imediata de informações, integração das informações, redução no tempo de fechamento mensal dos relatórios contábeis, diminuição de lançamentos manuais e maior controle das informações. Outros efeitos identificados é que ouve uma redução do numero de funcionário, diminuição da estrutura de informática e

descentralização da contabilidade. Os participantes da pesquisa consideraram que o objetivo com a implantação do novo sistema de informação foi atingido com sucesso, ou seja, integração de informações e de processos.

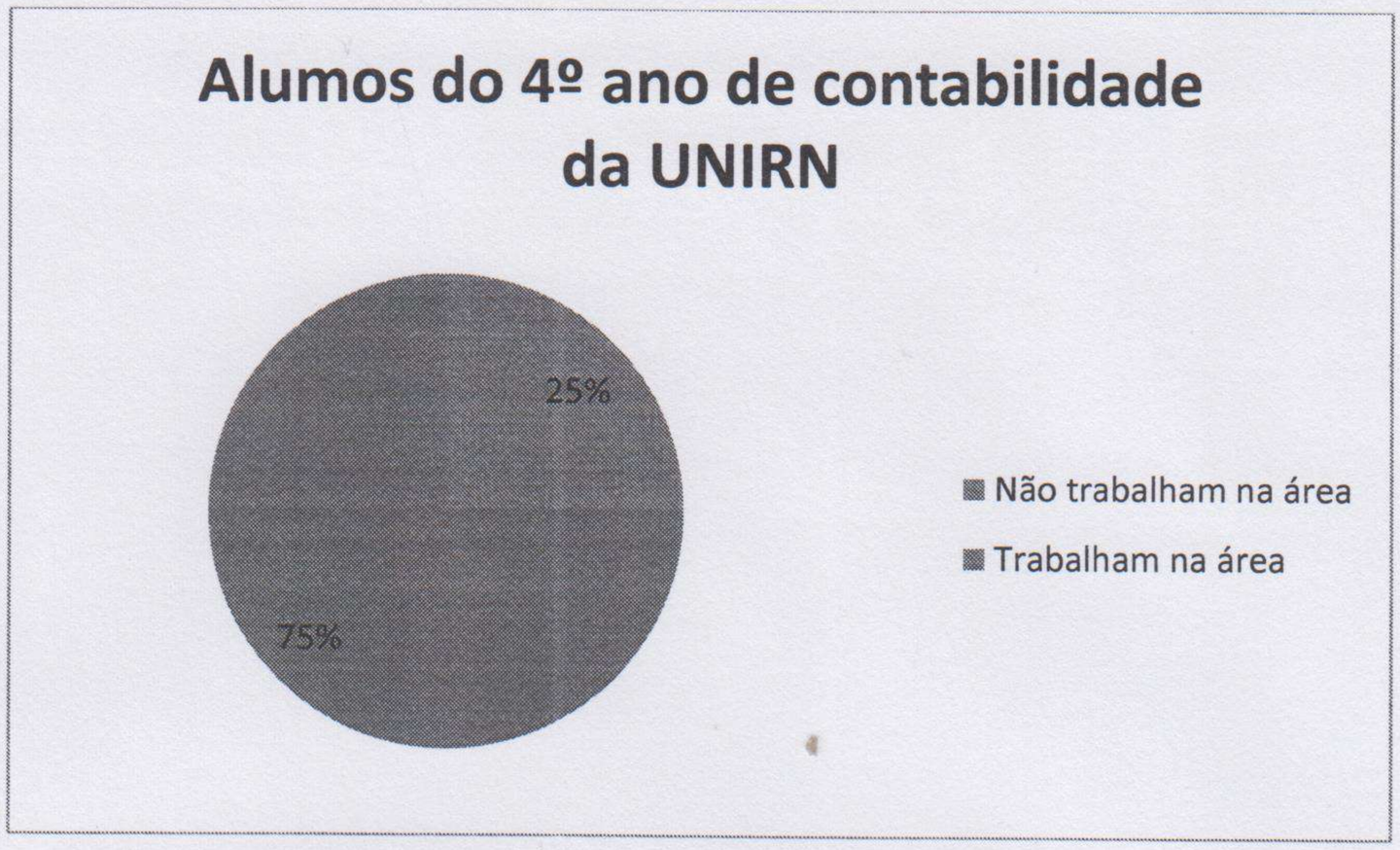
Perez, Ramalho, Mosawa, Mattos e Sousa (2008) concluíram que os módulos contábeis em sistemas integrados de gestão atendem as necessidades dos gestores, tanto natomada de decisão quanto na competitividade, e os fatores que determina isso são a interação modular, que integra as informações; o diferencial competitivo, conseguido pela produção de informações de qualidade; e por ultimo pelo fator "satisfação", que desempenha uma boa função.

Na apreciação dos resultados dos trabalhos exploratórios e bibliográficos percebeu-se que os alunos do ultimo período do curso estão em boa parte com embasamento bom para entrar no mercado de trabalho por já trabalharem na área e se atualizarem junto a contabilidade.

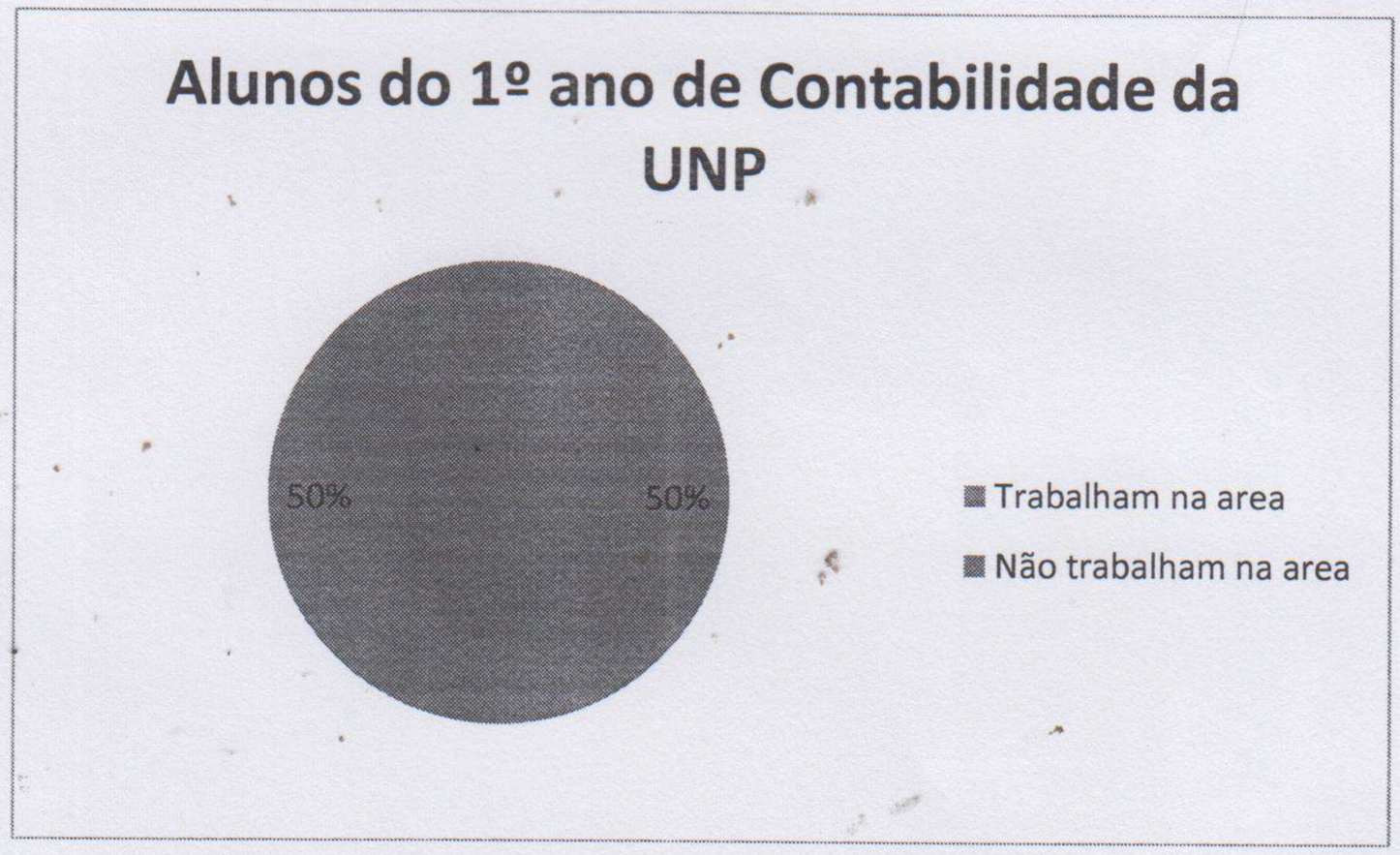


Destes alunos apresentados na pesquisa do primeiro ano da UNIRN pode constatar um grande défice de conhecimento sobre a profissão já a menor parte em azul já obtém conhecimento por trabalhar na área e esta parte tem uma vantagem a cada dia se atualizar com a TI que só tende a crescer.

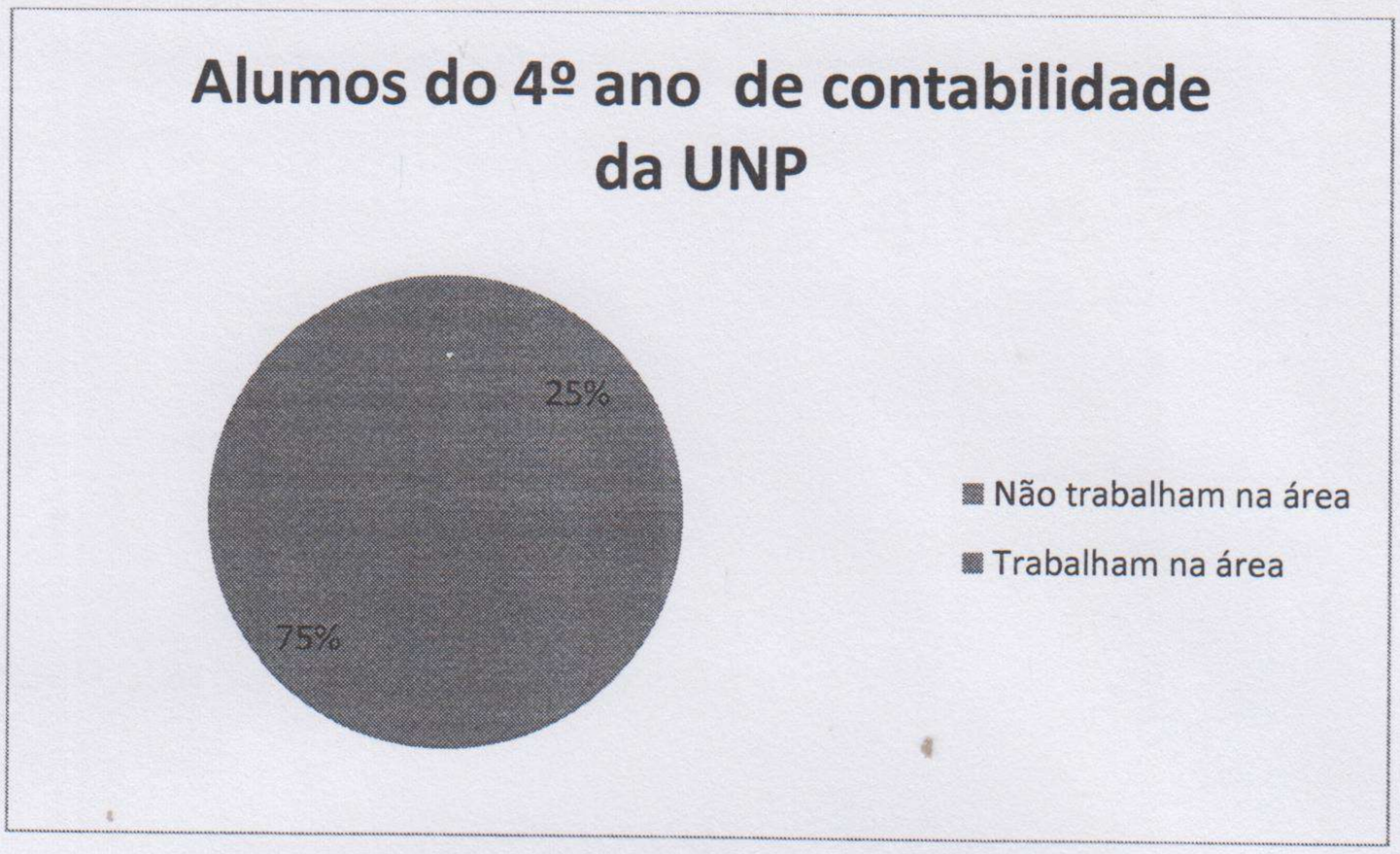
UNI-RN



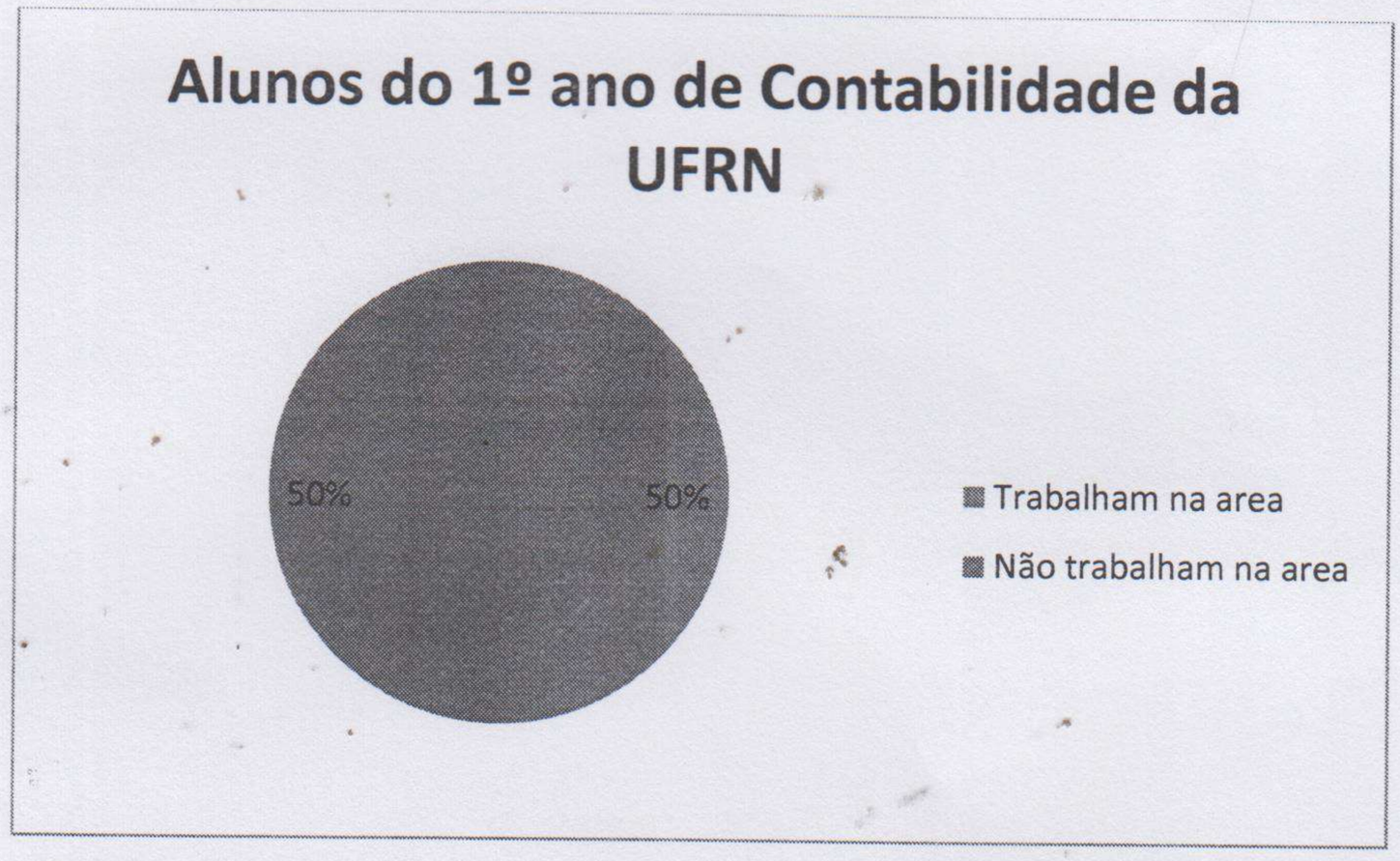
Os alunos do 4º ano da UNIRN na maioria trabalham na área desde estavam na metade do curso então estes alunos do quarto ano diferente do primeiro estão preparados para entrar no mercado de trabalho e não ser engolido por ele. A seguir vamos ver como estão os alunos da UNP.



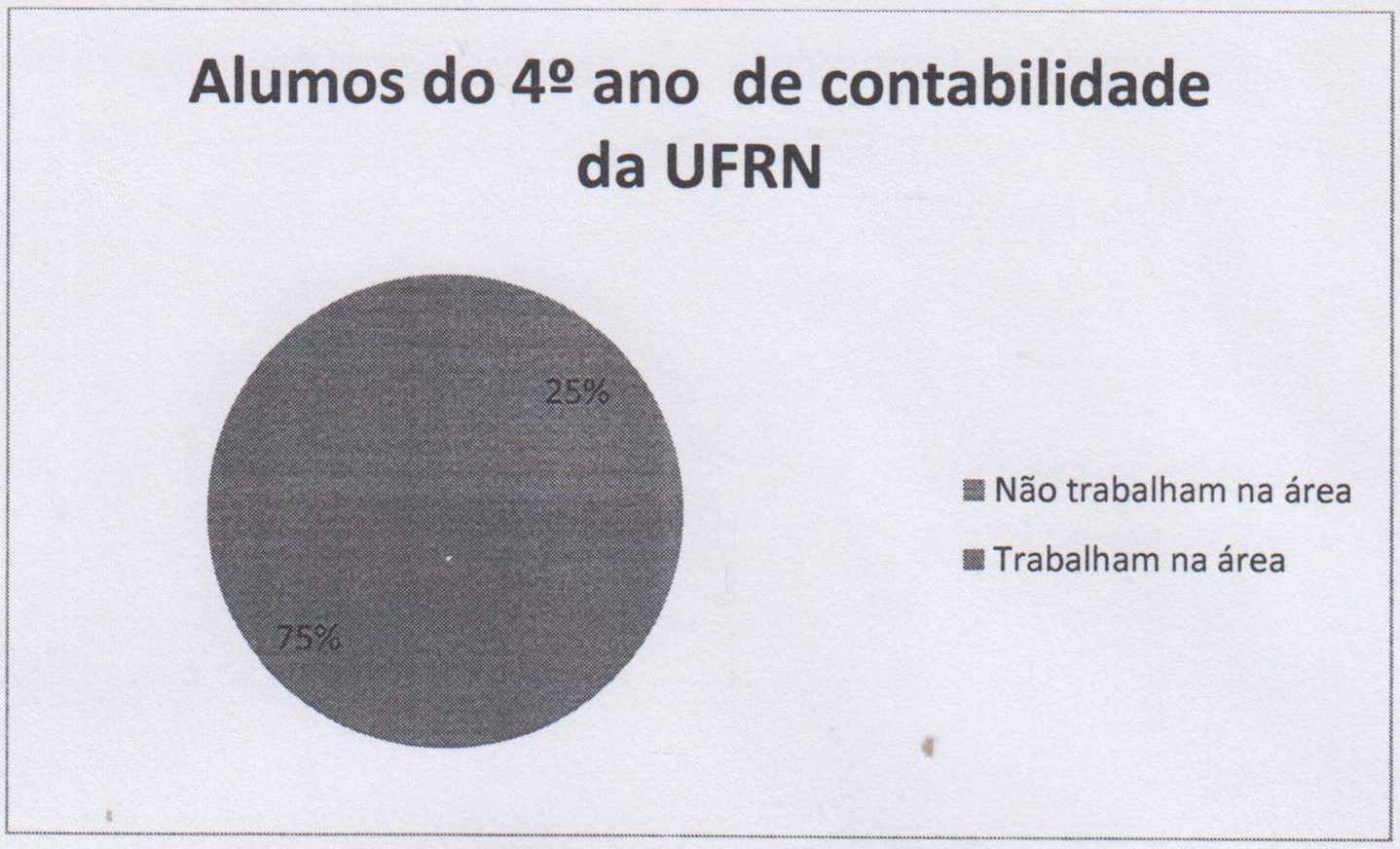
Para esta parcela de aluno foi encontrada uma certa dificuldade de comprometimento com o curso mas da mesma forma foi feito a pesquisa com 40 alunos e foi visto que a maioria não trabalham na área por serem novos ainda em media de 18 a 22 anos. Com esta porcentagem quando foi questionado pela TI cerca de 95% da pesquisa mostraram domínio sobre o assunto.



Para turma do 4º ano da UNP observou-se que as pessoas interessadas que tiraram duvidas e se esforçaram obtiveram êxito e entraram no mercado de trabalho e estão trabalhando ate alguns deles com professores. A seguir será mostrado os resultados obtidos na UFRN



Os alunos da UFRN mostram-se curiosos e já sabem da profissão muitos deles já têm trabalhado na área e os outros os pais já trabalham na área. Com relação a TI todos os alunos mostram entender sobre o assunto do SPED já ouviram falar e os que não ouviram tem entendimento do que seja. Abaixo veremos o gráfico do 4º ano da UFRN



Estes alunos mostram domínio pela área e sabem as noções dos SPEDs muitos falam em concurso poucos falam em atuar na área mas o mercado de trabalho vai sempre levar as noções da contabilidade e os alunos da UFRN estão preparados para este mercado tão competitivo.

UNI-RN

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo proposto neste estudo foi identificar os estudos exploratórios que tratam de identificar a evolução da contabilidade para os estudantes iniciantes e os estudantes concluintes. O estudo foi dividido em duas etapas, a primeira etapa foi feita um estudo bibliográfico sobre o assunto e a interligação dos assuntos. A segunda etapa foi feita através da aplicação do questionário que fez com que tivesse uma analise quantitativa.

Com os resultados e discussões apresentados no tópico anterior, verificou-se que emtodos os trabalhos de abordagem exploratória selecionados, os autores buscam analisar a maneira mais pratica de inserir a tecnologia na vida de um universitário de maneira que ele saia preparado para enfrentar a concorrência do mercado. Os estudos evidenciaram a adaptação do estudante de contabilidade à tecnologia.

Nos estudos exploratórios avaliados percebe-se que os reflexos do desenvolvimento tecnológico na contabilidade influenciam diretamente na maneira de ver a contabilidade ligada diretamente com TI e os olhos de empregadores dispostos a pagar para aquele que esta se adequando a esta nova realidade. O que antes era feito manualmente empresas de grande porte treinam os funcionários para que estes se adequem e consigam prosseguir em uma caminhada que facilita cada vez mais a vida do estudante como a do profissional contábil inserido no mercado.

Para estudos futuros, sugerem-se verificar com estudos exploratórios se os estudantes se adequaram a contabilidade e se conseguiram entrar no mercado de trabalho mais rápido por ter a tecnologia a seu favor com facilidade.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Talita. **O Contador Ideal que as Empresas Procuram no Momento**. Disponível em:<http://www.roberthalf.com.br/portal/site/rh-br/menuitem.b0a52206b89cee97e7dfed10c3809fa0/?vgnextoid=7afd77c6f4b7a210VgnVCM1000003c08f90aRCRD&vgnextchannel=cf73ff254746f110VgnVCM1000005e80fd0aRCRD>. Acesso em: 13 jun. 2013.

AIANE, Mirian. **Completa Teoria da Contabilidade**. Disponível<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Atps-Completa-Teoria-Da-Contabilidade/712156.html>. Acesso em: 09 jun. 2013.

ARAÚJO, Alissonde Queiroz; JÚNIOR, Antonio Carlos F. Cavalcante. **A Falta de mão de obra no Setor Contábil**.Disponível em:<http://www.fiscosoft.com.br/a/2hbe/a-tendencia-da-contabilidade-diante-das-novas-especialidades-social-ambiental-e-tecnologico-alisson-de-queiroz-araujo-antonio-carlos-f-cavalcante-junior-ana-maria-paixao-duarte>. Acesso em: 14 jun. 2013.

ASSAF NETO, Alexandre. **Fianças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003;

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e valor.** 2. ed. São Paulo: Atlas. 2001

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços. Um enfoque econômico-financeiro; Comércio e serviços; Indústrias; Bancos comerciais e múltiplos.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ASCENÇÃO, Hugo da Silva. **Adequação do Profissional de Contabilidade juntos a Novas Tecnologias**.<http://meuartigo.brasilescola.com/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>. Acesso em: 10 jun. 2013.

AUGUSTO WALTER, Milton. **Introdução à análise de balanços**. 6.ed, São Paulo: Atlas, 1988.

AGOSTINE, Carla; CARVALHO, Josiane Terezinha de.**A Evolução da Contabilidade**:seus. Avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais. Disponível em:<http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_prodcientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo_Carla_Joziane.pdf>. Acesso em:12 jun. 2013.

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria Geral de Sistemas.** 2. Ed. São Paulo, 2006.

CARDOSO, Alberto Lemos; BRITO, Breno Xavier. **Administração Financeira e Orçamentária.** Goiânia: UCG. 2004.

BEUREN, IlseMariaet al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em contabilidade.**Acesso em: 30 jun.2013.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, disponível em www.cvm.gov.br, acessado em 10/09/2010.

DURIGON, Almir Rodrigues. **O Perfil do Contador no SéculoXXI**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/810>. Acesso em: 14 jun. 2013.

DE OLIVEIRA, D.; MAYELY SILVA; COHEN, M.F. Os Usos Da Ti Ao Longo Da Cadeia De Suprimentos E Em Conjunto Com as Principais Técnicas Colaborativas de GestÃo/it use AlongtheSupply Chain in Conjunctionwiththe Major Management CollaborationTechniques. **RevistaElectronica de Sistemas –de Informação**, Campo Largo, Brazil, Campo Largo, v. 9, n. 2, p. 1-22.

FERREIRA, Marilda Brito. **Os Efeitos da Tecnologia da Informação**. Disponível em: <http://www.netlegis.com.br/indexRC.jsp?arquivo=detalhesArtigosPublicados.jsp&cod2=484>.Acesso em: 10 jun. 2013.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira.** 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997.

GONÇALVES, Naylla Fernanda Rodrigues. **História da Contabilidade**. Disponível em:<http://fabiolvieira.blogspot.com.br/2013/02/a-importancia-da-tecnologia-da.html>.Acesso em: 10 jun. 2013.

GISLANE. **Origem da Contabilidade**. Disponível em:<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Origem-Da-Contabilidade/690347.html>. Acesso em: 09 jun. 2013.

HOLLAND, Charles B. Disponível em:<http://www.lisch.com.br/docs/24.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código Brasileiro das melhores Práticas de Governança Corporativa.** Edição Ampliada, 2001

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O Perfil do Profissional Contabil**. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2013.

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula MussiSzabo. **Administração Financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LIMA, MariluciNuglischTRETER; jaciara. Ética Profissional: Renome a classeContabil. Disponível em: